

Relações entre uma proposta educativa musical e a transformação sociocultural: uma análise crítica do Projeto Social Som+Eu

Leonardo Moraes Batista¹
UFRJ/MESTRADO/PPGM
SIMPOM: *Educação Musical*
leonardomoraesbatista@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta aspectos da minha pesquisa em andamento desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Musical (PPGM) da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O estudo constitui-se na análise crítica e reflexiva sobre a prática pedagógica musical desenvolvida no Projeto Social Som+EU, no qual buscaremos observar e entender os possíveis impactos, que a música favorece na vida dos participantes, na sua formação para a cidadania e/ou transformação emancipação sociocultural. Essa pesquisa encontra-se em momento de observação participante, visto que não é intenção do autor obter um distanciamento da ação, do cotidiano, de como e por meio de quais caminhos o projeto se desenvolve. Sob quatro pilares: (a) institucional, (b) histórico, (c) sociocultural e (d) ensino e aprendizagem, a partir da escuta de diferentes “vozes” envolvidas na ação do projeto, buscaremos uma escuta de seus hábitos, crenças, valores e significados, para, a partir daí, observarmos o que a música possivelmente trás para a vida dos indivíduos participantes. Desse modo, apresento aqui alguns aspectos observados no Estatuto do projeto incorporando a revisão de literatura já desenvolvida com base em: Trilla (2008), Gadotti (2005), Gohn (2006 e 2011), Cruvinel (2005) Souza (2004, 2014), Queiroz (2004, 2005 e 2011), Swanwick (2003) e Kleber (2006, 2014), autores esses que tratam de conceitos e aspectos relacionados ao campo da Educação e o da Educação Musical.

Palavras-chave: Projeto social; Educação musical; Educação não formal.

Projeto Social Som + Eu: Evaluating a Musical Educational Proposal and Corresponding Social-cultural Transformation

Abstract: This article presents aspects of my current research developed at the Post-graduation Program in Musical Education (PPGM) of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). The study is constituted out of the critic and reflexive analysis about the musical teaching practice implemented by the Social Program ‘Som+EU’, in which we’ll attempt to observe and comprehend possible impacts brought by music into the lives of these participants, in their formation onwards citizenship and/or transformation for socio-cultural emancipation. This research is at its participant-observational phase, due to the author’s intention not to distance himself from the action, of daily life, of how and through which means this project is developed. Under four pillars: (a) institutional, (b) historical, (c) socio-

¹ Autor: Leonardo Moraes Batista - Orientador: Celso Garcia de Araújo Ramalho – PPGM/UFRJ.

cultural and (d) teaching and learning, based on interviews from different “voices” that worked through the program, and then we intent to listen to their habits, beliefs, values and meanings so, from then on it’s possible to observe the positive impact music has on the lives of these people. Likewise, I present some aspects observed through the project’s Statute combined with the revision of literature already developed based in: Trilla (2008), Gadotti (2005), Gohn (2006 and 2011), Cruvinel (2005) Souza (2004, 2014), Queiroz (2004, 2005 and 2011), Swanwick (2003) and Kleber (2006, 2014), authors that deal with the concepts related to the field of Education and of Musical Education.

Keywords: Social project, musical education, non-formal education

Introdução

Nos últimos anos, em especial na Cidade do Rio de Janeiro, vem ocorrendo um significativo aumento de projetos socioeducativos, que têm como meta não apenas tornar os sujeitos capazes de construir conhecimentos para o mundo de trabalho, mas também para exercerem seu papel como cidadãos, proporcionando igualdade de direitos, justiça social e inclusão sociocultural, contribuindo assim, para o enriquecimento cultural e educacional da população de baixa renda.

A presente pesquisa encontra-se em andamento no Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGM-UFRJ) e se propõe a estudar e analisar criticamente a ação pedagógica na área de música do Projeto Social SOM+EU, situado no morro da Providência, região portuária do Rio de Janeiro com vistas a investigar os impactos sobre os alunos participantes do projeto.

Esse trabalho justifica-se por três motivos (a) a formação musical inicial do pesquisador, ter se dado em um projeto social; (b) por entendermos que educação se faz por meio de diferentes, formas, caminhos e meios, seja em âmbito formal, informal e não formal, não somente de forma pragmática, mas sensibilizando o indivíduo envolvido no processo de aprendizagem ampliar sua visão de mundo em fatores sociais, educacionais, culturais, éticos, religiosos, sexuais, estéticos e políticos; (c) por trazer a tona um projeto social no âmbito do terceiro setor, com finalidades culturais e educacionais por meio da ação da música, como estratégia de formação para o exercício da cidadania, interação social e emancipação dos sujeitos numa perspectiva de educação não formal.

Sob a ótica qualitativa (subjativista), essa pesquisa se baseia sobre dois campos filosóficos: o da fenomenologia, que busca descrever a experiência como ela é, na essência de seu fenômeno, não em suas aparências, partindo do princípio de que a realidade só existe na

interpretação que é feita dela e na dialética fundamentada na contradição de ideias, no qual seus elementos principais são a tese (uma afirmação), a antítese (a negação da tese) e a síntese (oriunda do confronto da tese com a antítese) (MALHEIROS, 2011, p. 33).

Tem como objetivo uma análise crítico-reflexiva sobre os impactos na vida dos alunos participantes do projeto social que envolve música, cultura e educação, descrevendo suas práticas pedagógicas, em âmbito: institucional, histórico, sociocultural e de ensino e aprendizagem musical, presentes no dia a dia do projeto.

Desse modo, questiona-se qual e/ou quais as contribuições do Projeto Social “Som+EU” na vida dos alunos? Qual e/ou quais os processos didáticos pedagógicos são promovidos para ampliação do conhecimento musical dos alunos? É possível a música colaborar para o desenvolvimento sociocultural e educacional dos alunos envolvidos no projeto?

Para tentar responder essas perguntas, além da observação utilizaremos questionário semiaberto, sem promoção de distanciamento do objeto estudado um olhar crítico voltado às dimensões disciplinares, formas de funcionamento, espaço físico, organização, interação entre professores, alunos e pessoal de apoio; relações históricas da construção e constituição do projeto; dimensões acerca da circulação de valores simbólicos, afetivos, éticos, culturais e sociais dispostos nas relações subjetivas; analisando criticamente e verificando reflexivamente, como, onde, por que e para que se aprende e se ensina música no projeto.

Essas questões estão sendo averiguadas na pesquisa de campo, isenta de idealizações, imaginações e desejos do autor, buscando investigar, hábitos, crenças, valores e significados que a música trás, para vida dos beneficiados do projeto.

O referencial teórico norteador da pesquisa baseia-se na perspectiva das concepções filosóficas e sociológicas de Boaventura Souza Santos (1989, 2000, 2008), que trata a educação como meio de transformação e emancipação da subjetividade e da realidade social vivida pelo indivíduo; e de Paulo Freire (1996, 2005), que propõe uma pedagogia crítica e autônoma.

Tais conceitos servirão como base para construção do referencial teórico análise crítica e interpretativa interconectando aos aspectos que o processo de Educação Musical desenvolvido no Projeto Social Som+EU, pode promover na vida dos indivíduos que participam das atividades musicais.

A seguir serão apresentados aspectos históricos, institucionais, socioculturais e abordagens pedagógicas musicais intercaladas à revisão de literatura adotada na pesquisa.

1. Sobre o Projeto Social Som+Eu – histórico e institucional

Segundo o Estatuto da Associação Cultural Amigos da Providência (2012), em seu primeiro capítulo que trata da denominação, sede e fins, são destacados aspectos institucionais dessa instituição, constituída em 08 de fevereiro de 2011, em caráter de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, localizada na zona portuária da cidade do Rio de Janeiro, com sede no Morro da Providência, na Rua Rivadávia Correia, 198 – Gamboa, abarcando o Projeto Social Som+EU. Segundo o Estatuto essa Associação tem por finalidade geral:

Promover o desenvolvimento de atividades de perfil cultural, social, educacional e econômico da população especialmente do município do Rio de Janeiro e região, bem como em todo território nacional, por meio de projetos de geração de trabalho e renda, de formação, de promoção de cultura e valorização da cidadania e da família. (ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO CULTURA AMIGOS DA PROVIDÊNCIA, 2012, p. 1).

Essa instituição sociocultural promove ações de educação musical para crianças e adolescentes, entre 6 e 20 anos de idade, residentes principalmente no Morro da Providência. Área de vulnerabilidade social e primeira favela da cidade do Rio de Janeiro.

Caraterizado como espaço não formal de educação, no âmbito da educação musical o projeto visa, segundo seu Estatuto (2012, p. 1-2) “favorecer aprendizagens e saberes, como estratégia no combate às desigualdades sociais, auxiliando e contribuindo para o enriquecimento cultural, social e educacional dos atores participantes”.

Entendemos que a educação não formal, começa a se destacar por que não possui uma hierarquização em sua forma, estruturação e configuração, enquanto fazer por e pela sociedade através de projetos sociais e ONGs, favorecendo o enriquecimento sociocultural e educacional da população de baixa renda, sendo

(...) um processo sociopolítico, cultural e pedagógico de formação para a cidadania, entende o político como a formação dos indivíduos para interagir com o outro em sociedade, designando um conjunto de práticas socioculturais de aprendizagens e produção de saberes. (GOHN, 2010, p. 33).

De acordo com as informações contidas no site do projeto (2014), esta instituição, tem por finalidade, a preparação do indivíduo para execução instrumental (instrumentos diversos) e prática do canto coral; capacitação por meio de oficinas, para atuação no campo da produção cultural objetivando a inserção dos indivíduos participantes do projeto no mercado de trabalho direcionado a atividades voltadas para a música.

Diante do exposto, podemos observar que o processo de educação musical perpassa não somente pelo caminho de ensino a aprendizagem para uma ampliação do conhecimento de si e das relações com o mundo, mas também, de preparação do indivíduo para estar no mercado de trabalho, a partir de sua aprendizagem e envolvimento com a música.

Por cumprir esse papel fundamental relacionado à dignidade humana e, o exercício da cidadania, o Projeto SOM+EU visa ampliar os potenciais artísticos das crianças, adolescentes e jovens, estabelecendo uma relação sociocultural, educacional e profissional, agregada a valores de ressignificação própria e de sua visão sobre o mundo, por meio do poder transformador que a música em educação, seja em âmbito formal ou não formal, é capaz de realizar.

Nesse sentido a música tem sido entendida como um elemento fundamental para propostas socioculturais e educacionais para comunidades em situação de vulnerabilidade social, tendo como meta não apenas tornar os sujeitos capazes de construir conhecimentos para o mundo de trabalho, mas para exercerem seu papel de cidadania, buscando igualdade de direitos de acesso a bens culturais, simbólicos e imateriais.

Dessa maneira acredita-se que por meio da ação do processo de educação musical desenvolvido pelo projeto são proporcionadas diversas experiências culturais e educacionais, ampliando e favorecendo o universo de aprendizagem das crianças, adolescentes e jovens, buscando possibilitar novas formas de inserção social.

2. Perspectivas Pedagógico-Musicais do Projeto

Como está posto no Projeto Pedagógico do Projeto Social Som+Eu, é adotado pela entidade em seu processo de ensino/aprendizagem, propostas pedagógicas de educadores musicais estrangeiros e brasileiros, com o objetivo de “promover a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes da comunidade da Providência, por meio da educação musical gratuita, prática coletiva de música e da fruição artística (PROJETO PEDAGÓGICO ASSOCIAÇÃO CULTURAL AMIGOS DA PROVIDÊNCIA, 2012, p. 3).

Embasados nas propostas pedagógicas de Dalcroze, Orff, Paynter, Suzuki, Gazzi de Sá e Ciavatta, promovem o processo de ensino/aprendizagem de forma prática e reflexiva, partindo principalmente dos usos e consumos musicais advindos dos discursos dos indivíduos a partir de suas interferências culturais do meio social em que vivem, visando à aprendizagem de saberes voltados para a vida em grupo, o exercício da cidadania, o desenvolvimento de habilidades e o preparo para a vida profissional.

Para tanto, a metodologia da formação musical proposta parte, em princípio, da criação de espaços onde se desenvolverão as práticas educacionais crítico-reflexivas, estruturadas nas dinâmicas do ensino coletivo em sala de aula, criando as condições e credibilidade para um trabalho que atenda às necessidades sociais e culturais, respeitando a condição das crianças, adolescentes e jovens, propondo transformações sem perder o foco na qualidade artística.

No projeto pedagógico da entidade são proporcionadas oficinas de: canto coral, musicalização infantil (I, II e III), violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico, violão clássico/popular, percepção musical. Além dessas oficinas existe também uma proposta de formação profissional, por meio de oficinas de produção cultural e tecnologia musical (introdução à tecnologia musical, gravação e prática de estúdio).

Observa-se que, a partir da proposta de oficina de prática musical em grupo, por meio da ação do ensino coletivo de instrumentos, onde o aluno é convidado a ser coparticipante do processo de aprendizagem juntamente com os demais participantes da oficina, percebe-se que esse caminho contribui para formação sócio cultural e educacional, implicando na emancipação e/ou no processo de sensibilização para a transformação social frente ao mundo em que os sujeitos participantes do projeto vivem, como destaca Kater (2004) que:

Música e educação, são como sabemos, produtos da construção humana, de cuja conjugação pode resultar uma ferramenta original de formação capaz de promover tanto processos de conhecimentos quanto a de autoconhecimento. (KATER, 2004, p. 44).

Partimos do pressuposto que a educação musical pensa a música como uma forma de expressão, pensamento e conhecimento da experiência humana de cunho estético e simbólico e, definida socialmente como uma forma de arte.

Nesse sentido às vivências do cotidiano, trazidas pelos atores, podem ser interligadas aos fatores que permearão seu processo de aprendizagem musical respeitando principalmente seus “sotaques musicais” como base para esse ensino.

Por essas razões, é de suma importância, considerar um ensino de música que respeite às diferenças e semelhanças, às diversidades e adversidades, observando as distintas expressões culturais e sociais que permeiam a vida dos indivíduos participantes do projeto, uma educação musical que vise, não somente, um ensino estético, mas sim, humanizador, para a vida.

3. Ação Sociocultural

Propiciar aos alunos conhecer as novas interfaces com o universo musical, a partir de suas vivências musicais pode ser um meio de conquista e ampliação de seu conhecimento musical. Nesse caminho Queiroz (2004) sinaliza que:

(...) um dos princípios básicos da educação musical deve considerar e compartilhar do discurso musical dos alunos, propiciando uma ampliação das relações que eles já têm com a música, conduzindo-os a novas experiências, para que assim sejam capazes de estabelecer uma relação real entre música e cultura – música e vida. (QUEIROZ, 2004, p. 102).

Ou seja, é poder proporcionar um ensino musical que tenha como objetivo ampliar conhecimentos e saberes, oportunidades e caminhos aos atores desse processo de conscientização das relações com o mundo e consigo mesmo. De acordo com a abordagem, Queiroz (2005) ressalta que

(...) essa atitude nos tem conduzindo a caminhos diversificados de práticas educativas estruturadas a partir de propostas que pensam o fenômeno musical e os espaços e contextos de atuação do professor de música como mundos em constante processo de (re)construção e (re)laboração. (QUEIROZ, 2005, p. 50).

Partindo do conceito de um mundo em constante movimento onde as relações sociais e culturais são construídas pela maneira com a qual somos afetados e pela forma como afetamos os outros por diversificadas situações, sejam em aspectos religiosos, sexuais, éticos e ou políticos, como aponta Queiroz (2005), é necessário pensar, em diferentes esferas, seja no ensino público ou privado:

A música como expressão humana contextualizada social e culturalmente é fator fundamental para estabelecermos ações educativas que possam ter consequências relevantes na sociedade e na vida das pessoas que constituem o universo educacional tendo em vista que cada meio determina aquilo que é ou não importante e o que pode ou não ser entendido aceito como música. (QUEIROZ, 2005, p. 55).

A música entendida enquanto forma de discurso dentro de um sistema cultural de uma determinada sociedade, pode promover ações para o desenvolvimento do processo de educação.

Nesse sentido, entendemos que esses projetos sociais que desenvolvem atividades voltadas para o campo da música em especial, devem estar atentos às relações culturais e sociais, às questões que são tecidas cotidianamente que possivelmente poderão favorecer um ensino rico que valorize os conhecimentos prévios dos educandos, com a proposta de ampliá-los.

Sendo assim “espera-se da educação musical não somente uma conformidade com o sistema cultural de uma sociedade, mas sim uma interferência neste, possibilitando a autonomia dos seus sujeitos para configurar novas concepções de música e suas relações” (QUEIROZ, 2004, p. 105).

Considerações Finais

Destacamos que os dados apresentados estão pautados na análise do Projeto Pedagógico, site e Estatuto que norteiam as questões institucionais, socioculturais e pedagógicas do Projeto Social Som+EU.

Entendemos que o respectivo trabalho, após sua conclusão, poderá auxiliar e contribuir em outros estudos acadêmicos na área de educação musical e educação, pois se propõe a analisar o modelo não formal de educação, políticas públicas de educação em projetos sociais, fornecendo uma pesquisa bibliográfica e relato das observações da pesquisa de campo.

Além disso, como reflexo social da pesquisa, pretende-se ajudar o projeto estudado a diagnosticar seus acertos e/ou lacunas e possíveis caminhos a seguir a partir das considerações levantadas durante a pesquisa, em relação a novas orientações e/ou possíveis (re)estruturações.

A título de conclusão, entendemos que os projetos sociais que promovem atividades e experiências musicais, como é destacado por Souza (2014), podem favorecer para vida do indivíduo, bem estar sociocultural, emprego e possibilidade de (re)construir uma nova identidade de si mesmo e da realidade onde vive, pois

As experiências musicais em projetos sociais podem dar suporte para que os educandos tenham experiências autônomas e se tornem aprendizes que transformam a matéria musical em caminhos pessoais relevantes, como a participação em grupos musicais e orquestras e a profissionalização. E, se essas experiências puderam apontar em uma direção do coletivo e comunitário, talvez a dimensão da inclusão esteja sendo contemplada também. (SOUZA, 2014, p. 22).

É nesse sentido que a presente pesquisa busca seguir um caminho onde se irá observar as experiências, as relações e os meios pelos quais a música pode promover na vida dos indivíduos participantes do Projeto Social Som+EU, transformações e emancipações da sua realidade de vida.

Referências

- GOHN, Maria da Glória Marcondes. *Educação não formal e o educador: atuação no desenvolvimento de projetos sociais*. São Paulo: Cortez, 2010.
- KATER, Carlos. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 10, 43-51, mar. 2004.
- MALHEIROS, Bruno Taranto. *Metodologia da pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- PROVIDÊNCIA, Associação Cultural Amigos da. *Projeto Pedagógico*. Rio de Janeiro: 2012.
_____. *Estatuto da Associação Cultural Amigos da*. Rio de Janeiro: 2011.
- QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 10, 99-107, mar. 2004.
_____. A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma educação musical abrangente. In: MARINHO, Vanildo; _____. (Orgs). *Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços*. João Pessoa, Ed. Universitária/UFPB, 2005a, p. 49- 65.
- SOM+EU, Projeto Social. 2014. Disponível em: <http://www.sommaiseu.org.br/>. Acesso em: 23 jul 2014.
- SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 10, 7-11, mar. 2004.
_____. Música em projetos sociais: a perspectiva da sociologia da educação musical. In: SOUZA, Jusamara. (Org.). *Música, educação e projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014.